

**Título:** Dados de prefeituras num jeito fácil de entender

**Veículo:** Diário Catarinense online / Estela Benetti

**Cidade:** Florianópolis (SC)

**Data:** 27.08.2016

**Página:** <http://dc.clicrbs.com.br/sc/colunistas/estela-benetti/noticia/2016/08/dados-de-prefeituras-num-jeito-facil-de-entender-7336928.html>

DC: MENU VOCÊ ESTÁ EM ESTELA BENETTI



**Estela Benetti** COMENTE!

## Dados de prefeituras num jeito fácil de entender

27/08/2016 - 06h13min - Atualizada em 27/08/2016 - 06h13min

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2015			
(em milhões de reais)			
MUNICÍPIO	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Balneário Camboriú	657,067	465,651	173,436
Blumenau	1.192,043	1.160,394	31,649
Brusque	341,245	311,489	29,756
Chapecô	591,383	564,569	26,815
Concórdia	235,959	207,235	26,724
Criciúma	560,972	555,133	5,838
Florianópolis	1.507,806	1.586,501	-78,694
Itajaí	1.148,809	1.024,630	124,179
Jaraguá do Sul	635,586	599,171	34,416
Joinville	1.724,326	1.624,842	99,484
Lages	439,249	438,863	0,387
Palhoça	381,291	323,144	58,246
Rio do Sul	213,774	196,074	17,700
São Bento do Sul	239,788	204,638	35,150
São José	526,998	486,448	40,550
Tubarão	187,364	185,470	1,895

Roberta Brizola, diagramação DC

Transparência para os portais de transparência das prefeituras e outras publicações sobre números públicos. É isso que faz o Contabilizando para o cidadão, um portal lançado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC) que mostra, de forma simples e clara, como e quanto entra de dinheiro na caixa das prefeituras e como e onde esses recursos são gastos. Numa primeira etapa, o CRC escolheu 16 cidades do Estado, entre as de grande e médio porte (veja o quadro), e disponibilizou os números de 2015, mas o plano é expor os dados de todos os 295 municípios catarinenses, explica o presidente do conselho, o contador Marcello Alexandre Seemann. Nesta fase de campanha eleitoral, as pessoas podem consultar os números para dar sugestões e questionar candidatos.

Entre os dados já divulgados que chamam atenção está o de que Florianópolis foi o único grande município a fechar com prejuízo no balanço do ano passado, um resultado negativo de R\$ 78,694 milhões. Rio do Sul, com 38,7%; Chapecô, com 37,7%; Criciúma, 35,8% e Joinville, 34,8%, foram os que mais destinam dinheiro para a saúde por atenderem não só o município, mas a região das quais são polos.

A educação, por exemplo, que faz a diferença para a vida das pessoas e o desenvolvimento econômico e social, tem percentuais elevados na maioria dos municípios. Os que mais destinaram recursos para essa área no ano passado foram São José, que liderou com 32,3%; seguido de Tubarão com 29,3%; Palhoça, 28,9%; e São Bento do Sul, com 28%. Também aparecem bem nesse item Joinville com 25,8%; Criciúma e Rio do Sul com 25,3% e Lages, com 25,2%. A despesa com pessoal, por exemplo, estava levando ao passado 56,86% da receita de Florianópolis, acima do limite legal que é 54%.

– Foi nossa equipe que idealizou o Contabilizando para o Cidadão. Deu muito trabalho, mas conseguimos simplificar. A aceitação é grande, tanto que o Conselho Federal de Contabilidade está sugerindo esse modelo para ser feito em todos os Estados brasileiros. São Paulo já está fazendo – informa Marcelo Seemann.

Um dos criadores desse modelo simplificado foi o contador Adriano de Souza Pereira, conselheiro do CRC. Para ver facilmente os dados, basta acessar o [www.crcsc.org.br/contabilizandocidadao](http://www.crcsc.org.br/contabilizandocidadao), clicar no Infográficos e na coluna maior da arte do centro da página. Entre os objetivos da iniciativa estão desenvolver a capacidade de análise crítica sobre gestão e finanças públicas, e entender o funcionamento dessas finanças. Os dados do portal vêm dos portais de transparência, Tesouro Nacional e outras fontes oficiais.